

PPP EM UNIDADES PRISIONAIS

DÚVIDAS

- Variação de humor dos agentes: importância de proporcionar capacitação que proporcione preparo emocional aos agentes penitenciários.
- Preparo dos agentes para a proteção dos professores em caso de anormalidades nas unidades
- Questão das grades: questão de segurança, princípios da prevenção e precaução.
- Formulação de recomendações de segurança para os professores por parte dos agentes de segurança. Assim como o pessoal da educação vai escrever o PPP, sugere-se que sejam elaboradas recomendações de segurança para os professores.

PONTOS POSITIVOS

- Pontualidade, segurança, flexibilidade, diálogo.

PONTOS A MELHORAR POR PARTE DOS AGENTES

- Auxiliar alguns agentes para superar dificuldades que apresentam para resolver situações do dia a dia na interação com professores.
- Abolir proibição de levar material didático para a aula. Evoluir da “mente repressora” para a “mente viabilizadora de soluções”, do **“Cortar tudo”** para **“Estabelecer critérios que contemplem a segurança e também a educação e vice-versa.”** Por exemplo: diante da possibilidade do problema de colagem das páginas dos livros nas paredes para esconder eventuais objetos ilícitos ou mesmo buracos nas paredes, estabelecer regra proibindo tal prática e esclarecer possibilidade de denunciar quem danifica os livros fornecidos por dano ao patrimônio público.
- Elaborar lista padronizada do que pode e não pode para as diversas unidades.
- Autorizar entrada de filmes educativos.
- Viabilizar momentos de capacitação entre agentes e professores.
- Encarregar uma pessoa da SJC e da SED em cada unidade para acompanhar as atividades pedagógicas.

PONTOS A MELHORAR POR PARTE DOS PROFESSORES

- Lembrar sempre que uma unidade prisional é imprevisível, que “na dúvida é melhor não ultrapassar, pois vida só tem uma, não é vídeo game.”
- Acreditar no melhor, fazer o melhor, mas estar preparado para o pior. Tomar cuidado para não “entrar na conversa de quem se faz de coitadinho” e quebrar as regras.

PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS

- Exemplo apresentado por supervisor de plantão do Presídio Regional de Araraçu que tem sistema de diálogo com representantes.
- Importância de elaborar estratégia para enriquecer o Plano Político Pedagógico com as percepções dos educandos das prisões, com a consciência de que eles são os sujeitos aos quais se destina o trabalho educacional.
- Necessidade de cuidado para manter o foco dos debates nas aulas (nos estudos, na educação).
- Opção pela adoção da aplicação de questionário mediado pelos professores.
- Elaboração do questionário.
- Compreensão da importância de criar momentos na unidade para promover diálogo com todos os envolvidos na oferta de educação, incluindo representantes dos educandos por turmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Todos os funcionários, em todos os tempos, atuarão de forma a inspirar as pessoas presas para o bem e de modo a fazer valer o seu respeito.” – Regras mínimas para o tratamento de pessoas presas.